

MORTALIDADE DECORRENTE POR CÂNCER COLORRETAL NO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE 2012-2016

Quéren-hapuque Lopes Sousa¹, Ana Letícia Costa Carneiro¹, Carla Viviane Nobre²,
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva³

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: querenhapuquesjj@hotmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem
(GEPsAE).

E-mail: u7vivianenobreu7@hotmail.com

³Enfermeira. Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá
(UNICATÓLICA).

E-mail: samia.jardelle@gmail.com

Introdução: o colón é um órgão cilindro oco que mede aproximadamente 1,5 a 1,8 m de comprimento e com cerca de 5 a 8 cm de diâmetro, começando na parte inferior direita do abdômen e terminando no ânus, cuja função principal consiste em armazenar os resíduos da digestão e preparar os dejetos para a sua eliminação. O câncer de cólon abrange tumores que acometem um segmento do intestino grosso e o reto, sendo um dos tipos de câncer mais incidentes no mundo. É tratável e curável na maioria dos casos detectado precocemente. **Objetivo:** analisar os casos de mortalidade por câncer colorretal, no nordeste brasileiro, no período de 2012 a 2016. **Método:** trata-se de um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa. Foi realizada uma verificação direta nos dados do INCA sobre os casos de câncer colorretal, que aconteceram no período de 2012 a 2016, no Nordeste. Os dados evidenciados foram expressos em frequência absoluta e relativa e apresentados em forma de tabela, conforme sistema de Atlas On-line de Mortalidade do INCA. **Resultados:** o estudo revelou que no período de 2012 foram identificadas 1113 (0,36%) mortes por cancro colorretal, já no ano de 2013, foram 1.205 (0,38%), seguidamente em 2014, foram 1.288 (0,40%), no ano de 2015, foram 1.397 (0,41%) e por fim em 2016, foram 1.497 (0,43%). O tratamento do câncer colorretal depende do tamanho, da localização e da propagação do câncer. Incluindo também a cirurgia para remover o tumor, quimioterapia e radioterapia. **Conclusão:** nota-se que a taxa de mortalidade de cancro colorretal só aumentou nos últimos anos, por isso são necessárias ações preventivas como manter o peso corporal adequado, realizar atividade física e não fazer uso do tabaco.

Descritores: Oncologia. Epidemiologia. Enfermagem.